

Ao transmitir algumas palavras na Plenária 7, que encerra o 39º Congresso, o Presidente Luís Ricardo Marcondes Martins reiterou o compromisso da atual gestão da Abrapp de “cada vez mais fazer o sistema fechado de previdência complementar ser visto como parte importante da solução dos problemas do País”.

Luís Ricardo notou ainda que as respostas dadas pelos congressistas às enquetes do “Plano 2022” reforçam a certeza de que o sistema irá voltar a crescer, reinventado e mostrando-se flexível como as atuais condições exigem. E voltou a pedir a recriação do Ministério da Previdência, como parte do esforço para abrir um amplo debate acerca do melhor modelo previdenciário para o País. Uma discussão, é claro, capaz de ir muito além de medidas puramente paramétricas.

A enquete realizada durante a plenária mostrou que a palavra mais citada para resumir a participação no Congresso foi “Inovação”, seguida por “Mudança” e “Conhecimento”. Os termos apareceram em uma nuvem de palavras que destacava as mais acionadas pelo público, que respondiam às questões em tempo real.

Na sequência, foram apresentadas 12 questões sobre propostas para a Previdência Complementar Fechada, no contexto do próximo governo. As respostas foram sintetizadas em um gráfico que mostrou o impacto e o esforço relacionados a cada uma das questões. Para terminar, o sistema recolheu informações sobre a motivação e comprometimento com o Plano 2022. A pergunta sobre a motivação a agir dentro da realidade após a participação no 39º CPCF alcançou a expressiva nota média de 8,2.

Fonte: ANCEP Notícias, em 13.09.2018.